

A Alimentação da Criança com Cancro em casa

Rita Pires¹; Margarida Santos²; Cândida Pinto³

¹Centro Hospitalar São João, Escola Superior de Enfermagem do Porto; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ³Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: ritaafpires@gmail.com

Introdução & objetivos: A alimentação das crianças é um dos problemas que os pais têm que gerir em casa, após os tratamentos a uma doença oncológica nos seus filhos. O compromisso nutricional pode reduzir a tolerância ao tratamento de quimioterapia e prolongar os episódios de neutropenia, e comprometer a eficácia dos tratamentos.

Os objetivos deste trabalho foram: identificar as necessidades dos pais/cuidadores na gestão da alimentação em casa das crianças/adolescentes com cancro submetidas a tratamento de quimioterapia; caracterizar as estratégias dos pais na gestão da alimentação das crianças após a alta de tratamentos oncológicos.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal. Participaram 11 pais de crianças com cancro submetidas a tratamento de quimioterapia, após o regresso a casa. Os dados foram recolhidos através de entrevista semiestruturada e analisados segundo Bardin.

Resultados e discussão: Da análise de conteúdo emergiu o domínio a vida em casa e a categoria alimentação. A Vida em Casa para os pais da criança com cancro apresenta diversos desafios, particularmente na gestão da alimentação, perante a diminuição da ingestão de alimentos e as novas regras impostas pela dieta neutropénica. A alimentação relaciona-se com a gestão do risco de infeção, dos vómitos e das náuseas, das alterações do paladar, a anorexia e a mucosite. Assim, os pais recorrem a diversas estratégias para gerirem esta problemática: recurso a novas práticas na confeção de alimentos; alteração do regime alimentar de toda a família; insistência/pressão verbal; distração; negociação com recompensa; fornecer uma alimentação variada e nutritiva; questionar/aceitar a preferência alimentar; recurso a alimentos de agricultura biológica.

Conclusões: A alimentação em casa após o tratamento a um cancro nos filhos é uma preocupação central nos pais. Apesar de recorrerem a multiplicidade de estratégias, na gestão da alimentação emerge dos discursos a necessidade de um apoio mais estruturado para que em casa, consigam responder aos desafios que enfrentam no seu quotidiano.

Palavras-chave: País; criança; Cancro; Alimentação.

Referências bibliográficas:

Álvarez, C.; Velasco, C. & Portilla, C. (2012). Náuseas, Vômitos, Diarrea, Estreñimiento E Hiporexia en La Alimentación Del Niño Con Cáncer. *Revista Gastrohnut*, 14 (1), 27-30.

Fleming, C.; Cohen, J.; Murphy, A.; Wakefield, C.; Cohn, R. & Naumann, F. (2015). Parent feeding interactions and practices during childhood cancer treatment. A qualitative investigation. *Appetite*, 89, 219–225.

Jansen, E.; Mallan, K.; Nicholson, J. & Daniels, L. (2014). The feeding practices and structure questionnaire: construction and initial validation in a sample of Australian first-time mothers and their 2-year olds. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activit*, 11 (72), 1-13.

Robinson, D.; Loman, D.; Balakas, K. & Flowers, M. (2012). Nutritional Screening and Early Intervention in Children, Adolescents, and Young Adults with Cancer. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, 29 (6), 346-355.

Sari, H.; Yilmaz, M.; Ozsoy, S.; Kantar, M. & Çetingul, N. (2013). Experiences of Parents With the Physical Care Needs at Home of Children With Cancer. *Cancer Nursing*, 36 (5), 385-393.

Sueiro, I., Silva, L., Goes, F. & Moraes, J. (2015). A enfermagem ante os desafios enfrentados pela família na alimentação de criança em quimioterapia. *Aquichan*, 15 (4), 508-520.

Vogt, R.; Bennett, D.; Cassady, D.; Frost, J.; Ritz, B. & Hertz-Picciotto, I. (2012). Cancer and non-cancer health effects from food contaminant exposures for children and adults in California: a risk assessment. *Environmental Health*, 11 (83), 11-14.

Ward, E. (2015). Nutritional support in children and young people with cancer undergoing chemotherapy. *Cochrane database of systematic reviews*, 8, 1-111.